



TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 20220036

que entre si celebram o SENADO FEDERAL e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**, visando a pesquisa, o desenvolvimento e a execução da exposição *Itinerários da Independência* no Caminhão Museu UFMG, bem como a realização de 6 (seis) turnês.

O **SENADO FEDERAL**, CNPJ nº 00.530.279/0001-15, doravante denominado SENADO, com sede na Praça dos Três Poderes, em Brasília – DF, CEP: 70165-900, neste ato representado por sua Diretora-Geral, ILANA TROMBKA, e a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**, CNPJ nº 17.217.985/0001-04, com sede na Avenida Antônio Carlos, nº 6627, Bairro Pampulha, CEP: 31.270-901, Belo Horizonte – MG, neste ato representada por sua Reitora, SANDRA REGINA GOULART, CI nº 2.773.517, expedida pela SSP/MG, CPF nº 452.170.236-49, tendo em vista o Parecer nº 382/2022 – ADVOSF, documento nº 00100.053206/2022-28, a autorização da Sra. Diretora-Geral, documento nº 00100.055207/2022-15, e as demais informações contidas no Processo nº 00200.007073/2022-90, resolvem celebrar o presente TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA, em conformidade com o que dispõem a Lei 8.666/1993, no que couber, o Decreto nº 10.426/2020, o Ato da Comissão Diretora nº 13/2013 e a Resolução nº 13/2018 do Senado Federal, por meio das seguintes cláusulas e condições:

I– IDENTIFICAÇÃO

Título: Itinerários da Independência

Objeto: O objeto do presente projeto consiste na pesquisa, desenvolvimento e execução da exposição Itinerários da Independência no Caminhão Museu UFMG, bem como a realização de 6 (seis) turnês.

Parágrafo único: As atividades pertinentes ao objeto previsto neste Termo serão desenvolvidas consoante Plano de Trabalho, que é parte integrante e indissociável do presente instrumento.

II– UG / Gestão repassadora

UG/Gestão Repassadora: 020001 / 00001 – Senado Federal

UG/Gestão Recebedora: 153062 – 15229 – Universidade Federal de Minas Gerais.





III– Justificativa

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):

A UFMG tem como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais; formar indivíduos críticos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, comprometidos em intervir na sociedade e promover o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Essa missão a destaca como instituição de referência nacional. Tendo como base de atuação ensino, pesquisa e extensão, a UFMG não é apenas uma instituição acadêmica, mas um espaço para o exercício da cidadania.

O projeto Itinerários da Independência ao propor revisitar o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil de Portugal e apresentar para a sociedade brasileira o direito ao passado ligado intrinsecamente ao significado contemporâneo da noção de cidadania insere-se no campo das tarefas afins ao propósito primeiro da Universidade Federal de Minas Gerais. Cidadania inclui a necessidade de formação, informação e participação do indivíduo nos procedimentos de construção de uma cultura e de uma imaginação política que não repudia sua própria historicidade, mas que, ao contrário, pretende dar conta dela, seja pela participação nos valores que ela enuncia, seja por se reconhecer nos processos de construção de seus múltiplos conteúdos.

A UFMG é uma instituição pública federal de ensino superior, localizada na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. É a maior instituição de ensino superior do estado. É constituída por vinte unidades acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos); quatro unidades especiais (Hospital Universitário, Parque Tecnológico, Colégio Técnico, Colégio Pedagógico); vinte e sete Bibliotecas Setoriais; vinte e quatro Museus e Espaços de Ciência e Cultura (Rede de Museus); um Centro Esportivo. Dispõe de dois campi em Belo Horizonte (Pampulha e Saúde), um campus regional em Montes Claros (Instituto de Ciências Agrárias com seis cursos de graduação e um curso de pós-graduação e uma fazenda-escola) e um campus cultural em Tiradentes.

A competência da UFMG em informar ao público sobre aquilo que ele tem o direito de saber representa uma conquista histórica, e é um recurso decisivo para a realização do processo de formação de opinião em toda sua diversidade política. Dar ao cidadão a informação que ele tem o direito de ter ou devolver ao público a narrativa do que aconteceu a ele – e que, portanto, lhe pertence de direito – são procedimentos constitutivos da cultura política do republicanismo e fazem parte do compromisso institucional da UFMG. Uma história pública ao público pertence.

Com o propósito de preservar e divulgar a memória, o acervo histórico e a produção de conhecimento científico de qualidade a UFMG possui um equipamento cultural voltado para toda a gama de público e procura combinar descoberta, aprendizado e troca de conhecimento. Áreas de consulta, centros de pesquisa e cultura; oficinas pedagógicas; exposições permanentes e temporárias são dotadas de um perfil de atuação de caráter múltiplo reunidos, em especial, nos seguintes espaços:





A Rede de Museus com vinte e quatro museus e espaços de ciências e cultura espalhados pelos campi da Universidade possuem distintos tipos de acervos preservados que contam a história e a memória da UFMG e de suas ações voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Os museus universitários, além da produção e da difusão de conhecimento, possuem importante papel na educação não formal e no apoio ao ensino acadêmico de ciências. Dessa forma, têm contribuído significativamente para o cumprimento do papel das universidades públicas nas transformações sociais, tão necessárias e esperadas em nosso país.

O **Centro Cultural UFMG** através do ensino, da pesquisa e da extensão promove pela arte e ações culturais uma aproximação entre a Universidade e a Sociedade. Suas principais tarefas são estimular a criação artística; promover interações entre arte, ciência e filosofia; o fortalecimento cultural das comunidades; desenvolver experiências conjuntas nas diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva transdisciplinar. O Centro Cultural UFMG oferece a oportunidade para realização de ações criativas e culturais num amplo espectro: residências artísticas; exposições de artes visuais, fotografia, vídeo-arte e mídias contemporâneas; mostras de cinema; apresentações de música, literatura, dança, teatro e performance; palestras e promoção de cursos.

O **Espaço do Conhecimento** tem como propósito a formação e divulgação científica. Procura promover a aproximação entre um público amplo e irrestrito e o conhecimento através de recursos tecnológicos e audiovisuais, de maneira lúdica e interativa. Dinâmico, em constante transformação e movimento nesse espaço, física, filosofia, antropologia, arqueologia, biologia, literatura, linguística e ecologia são alguns dos temas explorados em exposições dispostas pelos quatro andares do edifício, localizado no Circuito Cultural Praça da Liberdade. Oferece ao público o que há de mais avançado nas pesquisas universitárias em um ambiente cultural diferenciado, que alia ciência e arte. Seu objetivo não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinam, inovam e produzem conteúdos, de forma lúdica. O Espaço do Conhecimento possui um planetário de última geração com filmes ligados à astronomia e um terraço astronômico com sessões apresentadas por especialistas. Oferece exposições, mostras, experimentos interativos, jogos, cursos, oficinas, palestras e debates, com programação gratuita para todas as idades.

A **Estação Ecológica da UFMG** – área de conservação urbana no interior do campi Pampulha – possui 114 hectares de área formada por vegetação típica de matas semidecíduas e de cerrado. Possui uma grande diversidade de flora e fauna, com espécies de mamíferos, anfíbios e répteis além de aproximadamente 150 espécies de aves. Essa diversidade ambiental não é mobilizada somente para a produção de conhecimento científico. Procura divulgá-lo entre um público amplo e não-especializado. Acompanhados por monitores universitários, os visitantes percorrem trilhas e participam de palestras, oficinas interativas, onde são estimulados a perceber diferentes aspectos da natureza e a refletirem de forma crítica sobre a importância da temática ambiental, na contemporaneidade.





O Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais, em seus 600.000 m² de área verde, oferece atividades de pesquisa, ensino e extensão, buscando sempre ampliar e estreitar seus laços com a comunidade de Belo Horizonte. Abriga exposições permanente de Arqueologia, Mineralogia, Paleontologia, Física e Química. Além das exposições temporárias renovadas a cada ano. Os acervos do MHNJB contêm peças de grande valor científico e histórico. O conjunto é formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia e Arte Popular. A coleta e identificação de espécimes são realizadas por pesquisadores de diversas áreas de interesse da História Natural. A guarda e exposição de parte desse material fica à cargo dos responsáveis da museologia e conservação do museu. Além de desenvolver projetos e outras atividades científicas, o MHNJB divulga os resultados de pesquisa obtidos por meio de exposições permanentes e temporárias, com o desenvolvimento de ações educativas e organização eventos para o grande público.

A Universidade Federal de Minas Gerais é formada por 2.694 docentes, 4.379 servidores técnico-administrativos em educação e, aproximadamente, 48.949 estudantes (graduação e pós-graduação). Desenvolve programas e projetos de ensino nos níveis graduação e pós-graduação (cursos presenciais). Oferece, também, 23 cursos de ensino à distância e 12 cursos presenciais de educação básica e profissional. Em 2013, adotou a política de cotas e passou a reservar vagas para ingressantes pretos, pardos, indígenas e alunos de escola pública e de baixa renda.

Reconhecida como um dos maiores núcleos de inovação do Brasil, é a instituição brasileira que mais requereu patentes segundo os dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a maior responsável pelo registro de patentes brasileiras no mercado internacional, segundo dados da Organização Mundial de Propriedade Intelectual. Conforme o ranking "World University Rankings 2019" da revista britânica Times Higher Education (THE), a UFMG é a terceira melhor universidade do Brasil e é classificada como a universidade federal brasileira de maior excelência. A UFMG aparece, também, no ranking da QS World University Rankings como a décima melhor universidade da América Latina. Em outubro de 2020 a Universidade Federal de Minas Gerais foi considerada a melhor universidade federal do país, segundo ranking da Times Higher Education (THE); e em agosto desse mesmo ano posicionada na faixa entre as 401-500 melhores universidades do mundo, de acordo com o Academic Ranking of Word Universities (ARWU).

Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória | UFMG:

O projeto Itinerários da Independência será executado no âmbito do Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória vinculado ao Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais e compartilha a vocação dessa instituição em produzir pesquisa acadêmica de excelência aliada a divulgação de conhecimento por





meio de um equipamento cultural voltado para toda a gama de público que procura combinar descoberta, aprendizado e troca de conhecimento.

O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória é um projeto acadêmico e possui os certificados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). As pesquisas, publicações, multimídias, seminários, orientações e ofertas de cursos, inclusive, na pós-graduação, geradas no interior deste projeto estão ancorados por duas áreas principais de produção e difusão de conhecimento que operam com várias interseções e complementaridades e atuam em conjunto para obtenção de resultados.

A primeira área concentra os resultados de pesquisa e as formas de difusão do conhecimento para um público não acadêmico. Essa área está direcionada para construção de um campo historiográfico interessado em desenvolver e estimular a incorporação de tecnologias interativas sustentadas por linguagens estéticas e artísticas e em veículos materiais de mídia. A segunda área está voltada tanto para o estudo da história das ideias e dos conceitos, quanto para a investigação e análise de determinados temas e eventos próprios à tópica do republicanismo, tais como: estudo das condições históricas de esvaziamento da esfera pública e constituição das formas políticas de repressão e autoritarismo na República brasileira; identificação de elementos históricos próprios à constituição do espaço público, do interesse público, da vida pública; história, ideias, instituições e problemas na construção democrática brasileira; identificação dos mecanismos de fundação da comunidade política ou formadores de cultura cívica e de práticas de cidadania; análise e interpretação de conceitos e vocabulários específicos da linguagem política e social do republicanismo, tais como: valores, liberdade, corrupção, patrimonialismo, pátria, subúrbio, bem comum, nação, sertão; análise e reconstrução das tradições intelectuais, das ideias e da imaginação cultural brasileira produzida por atores históricos direta ou indiretamente engajados na ação política de seu tempo. Ao longo de seus 21 anos de atividades em pesquisa e divulgação de conhecimento, desenvolveu diversos trabalhos para a elaboração de museus. Entre eles pode-se destacar:

MEMORIAL MINAS GERAIS - VALE

Espaço-síntese da história, da cultura, da arte e da memória de Minas Gerais, inédito no Estado e com a função de ser um portal para os visitantes do Circuito Cultural Praça da Liberdade, numa perspectiva dialógica e contextual com os demais equipamentos planejados para este que é um dos maiores complexos integrados de cultura aberto ao público no país. Foi a partir desta orientação que o Memorial Minas Gerais Vale foi pensado: para ser um espaço temporal, atemporal e, acima de tudo, inclusivo, convergente e disseminador das memórias mineiras. A curadoria e o projeto expográfico foram de Gringo Cardia com pesquisa do Projeto República/ UFMG.





MEMORIAL VALE ITINERANTE: MINEIRIDADES

Um dos desdobramentos do Museu Memorial Minas Vale foi a exposição itinerante Mineiridades. Com o objetivo de levar para o interior do estado de Minas Gerais um recorte do conteúdo expográfico do Memorial Minas Vale por meio de atividades culturais e educativas, Mineiridades reproduziu salas como Barroco Mineiro e Fazenda Mineira. Nas cidades por onde passou abriu espaço para uma nova oportunidade de vivenciar as diferentes Minas. A exposição teve consultoria do Projeto República/UFG

MEMORIAL MINAS GERAIS – VALE – RENOVAÇÃO

Após 10 anos de atividade, o Memorial Minas Gerais Vale renovará suas exposições de longa duração e ampliará sua atuação em Belo Horizonte para Outro Preto e Mariana integrando o Trem da Vale. Ao longo desse período o Memorial recebeu cerca de 1.100.285 visitantes, 194.000 de público educativo e realizou 6,8 mil visitas mediadas. O Projeto República/UFG responsável pela pesquisa histórica referente à exposição atualmente em exibição, retoma agora o mesmo papel na execução de nova pesquisa para renovação do conteúdo.

CAMINHÃO-MUSEU UFG

O Caminhão-Museu é um caminhão moderno, equipado com tecnologia de ponta de informação, circulação de conhecimento e entretenimento. Ele cruza as estradas brasileiras e quando chega a uma cidade, desdobra-se, durante alguns dias, em um centro de difusão de conhecimento e de lazer. Seus ambientes combinam o rigor intelectual do conteúdo apresentado com o potencial de experiência sensorial do visitante através da construção de ambientes lúdicos, da apresentação interativa dos temas e da montagem de ambientes de imersão. São utilizados recursos cênicos, cinematográficos e videográficos para criação de linhas narrativas que convidam o visitante a descobrir e a participar da história que se pretende contar. Desde sua inauguração em 2013, o Caminhão-Museu/UFG abrigou duas exposições Sentimentos da Terra, em parceria com o Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural/MDA e Conflitos: fotografia e violência política no Brasil (1889-1964), em parceria com o Instituto Moreira Salles. Na estrada desde então, o Caminhão Museu já percorreu 23 cidades brasileiras, realizou 33 turnês e a estimativa de visitação neste período foi de 35 mil pessoas. A expografia foi de Gringo Cardia, com a curadoria de Heloisa Starling e pesquisa do Projeto República/ UFG.





MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - EXPOSIÇÃO CAZUZA MOSTRA SUA CARA

Exposição do Museu da Língua Portuguesa, do Governo do Estado de São Paulo, em homenagem ao artista, ícone da rebeldia e da irreverência na música brasileira. A exposição apresentou Cazuzza como um dos expoentes da canção popular, que soube unir a tradição escrita à oral, fazendo a poesia circular livremente do livro para a música. A exposição teve a curadoria do Gringo Cardia e a pesquisa do Projeto República/UFGM.

MEMORIAL DA DEMOCRACIA - MUSEU MULTIMÍDIA DA LUTA PELA DEMOCRACIA NO BRASIL

O projeto do Memorial da Democracia reúne em um único arquivo (um site) de acesso universal, um conjunto de fontes sobre a História do Brasil, de natureza muito variada – documentos impressos; documentos sonoros (canções e/ou jingles); trechos de filmes encenados e/ ou documentais; vídeos; fotografias; imagens. Além disso, o Memorial organiza essas fontes em uma narrativa, sustentada por ampla pesquisa bibliográfica, tendo com eixo a história das lutas políticas e sociais do povo brasileiro com o objetivo de implantar e consolidar a democracia em nosso país. O Projeto República/UFGM realizou pesquisa discográfica, iconográfica, bibliográfica, textual referente aos módulos 1945-1964 e 1985-2003.

Disponível em: <http://www.memorialdademocracia.com.br>

MINAS TENIS CLUBE – 80 ANOS.

O objetivo da exposição “Horizonte Moderno”, em comemoração aos 80 anos do Minas Tênis Clube, foi articular a história do tradicional centro de esportes, cultura, lazer e entretenimento ao contexto histórico de Belo Horizonte, no qual o Minas se faz presente de forma intensa. O Projeto República/, o Centro Cultural Minas Tênis Clube apresenta a exposição um recorte temporal entre os anos 1920 e 1940. A exposição teve a curadoria de Fabíola Moulin e Marconi Drummond e a pesquisa do Projeto República/UFGM.

Revisitar o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil de Portugal na terceira década do século XIX após 300 anos de dominação colonial, sem restringir seus acontecimentos ao triênio 1820-1822 e apresentar para a sociedade brasileira o direito ao passado ligado intrinsecamente ao significado contemporâneo da noção de cidadania. Cidadania inclui a necessidade de formação, informação e participação do indivíduo nos procedimentos de construção de uma cultura e de uma imaginação política que não repudia sua própria historicidade, mas que, ao contrário, pretende dar conta dela, seja pela participação nos valores que ela enuncia, seja por se reconhecer nos processos de construção de seus múltiplos conteúdos.





Ao propor como objeto o desenvolvimento conceitual e a produção da exposição Itinerários da Independência para o Caminhão Museu UFMG o Projeto República | UFMG vale-se de experiência adquirida ao longo de vinte anos de produção acadêmica de ponta adaptada aos novos formatos tecnológicos disponíveis para divulgação de conhecimento. É sua função dar visibilidade pública à cultura política democrática, a partir da construção de um programa de integração dos saberes fornecido pelo desenvolvimento de métodos, processos e ferramentas pedagógicas para uso na formulação, aprendizado e divulgação da cultura democrática. Narrar as histórias sobre o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil com suas diferenças regionais e diversidade de projetos, negociações e conflitos políticos e militares é a melhor maneira do Projeto República/UFMG exercer sua função pedagógica de educação para a cidadania e para os direitos humanos.

IV- Cronograma de Execução (Meta, Etapa/Fase)

O Projeto terá duração de 8 (oito) meses de trabalho a partir da assinatura do contrato.

Meta	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08
1								
2 (turnê 1)								
3 (turnê 2)								
4 (turnê 3)								
5 (turnê 4)								
6 (turnê 5)								
7 (turnê 6)								
8								
9								

V- Relação entre as Partes

O projeto de pesquisa Itinerários da Independência será desenvolvido entre as atividades da Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil destinada a elaborar e viabilizar a execução das comemorações em torno do tema “O Senado Federal e os 200 anos da Independência do Brasil.” O Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória, do departamento de História da Universidade





Federal de Minas Gerais (UFMG), busca, desde sua criação em 2001, construir ferramentas pedagógicas que possam ser apropriadas por um público leigo e não especializado, voltadas para a democratização dos saberes. O projeto Itinerários da Independência, nesse sentido percorrerá o país, carregando histórias sobre o longo e complexo processo que conduziu à Independência do Brasil com suas diferenças regionais e diversidade de projetos, negociações e conflitos políticos que ocorreram no período.

Itinerários da Independência funcionará como suporte para divulgação do conhecimento produzido a partir da pesquisa histórica a ser desenvolvida pelo Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória em parceria com a Comissão Especial Curadora do Bicentenário da Independência do Brasil. Sua função é instalar um espaço de diversidade de cultura, debate, troca de conhecimento e arte junto às populações urbanas e do interior do país. O Caminhão Museu UFMG é um caminhão moderno equipado com tecnologia de ponta. Seu espaço museográfico utiliza recursos interativos e cênicos, ambientes de imersão, espaços de leitura e debate, vídeos, cinema e fotografia com o propósito de fornecer uma pluralidade de conteúdos históricos e culturais, difundir conhecimento e estimular o acesso do público não especializado a eventos ainda hoje pouco conhecidos sobre a História da Independência e formação do Estado brasileiro.

A Prestação de Contas é de responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais. Os casos omissos e as dúvidas por ventura existentes serão resolvidos mediante entendimento entre as partes. Na eventualidade de ocorrerem controvérsias à interpretação e/ou ao cumprimento do presente Termo de Execução Descentralizada, as Partes concordam, preliminarmente, em solucioná-las administrativamente.

VI- Obrigação das Partes

Compete ao SENADO FEDERAL:

- a) Fornecer subsídios para a execução do Plano de Trabalho;
- b) Descentralizar os créditos orçamentários e os recursos financeiros para a consecução do Projeto, na forma estabelecida no cronograma de desembolso;
- c) Acompanhar, orientar e supervisionar a implantação das ações para a realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, visando à correta e regular utilização dos recursos e a realização das metas e etapas aprovadas no Plano de Trabalho;
- d) Notificar a Universidade Federal de Minas Gerais, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas na execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;





- e) Proceder ao acompanhamento físico-financeiro das atividades referentes ao objeto deste Termo de Execução Descentralizada, por meio de solicitação de relatórios e visitas técnicas.
- f) Aprovar, mediante prévia análise, a execução do objeto;
- g) Designar técnico para acompanhar as atividades do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- h) Prorrogar de ofício a vigência deste Termo de Execução Descentralizada, antes do seu término, quando houver atraso na liberação dos recursos a cargo do Senado Federal, conforme consta no Plano de Trabalho, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- i) Alocar servidores para a realização das atividades programadas;
- j) Fornecer as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- k) Realizar encontros com o parceiro para discussão dos critérios e metodologia a ser adotada para execução da pesquisa;
- l) Referenciar a cooperação com a Universidade Federal de Minas Gerais e com o Projeto República/UFGM na divulgação de resultados do Projeto;
- m) Registrar no SIAFI os valores a liberar formalizados por TED de forma a garantir a liberação dos recursos financeiros no exercício seguinte;
- n) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento, no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas.

Compete à UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS:

- a) Promover a execução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada na forma e prazos estabelecidos no Plano de Trabalho aprovado pelo Senado Federal ou nos prazos eventualmente prorrogados;
- b) Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;
- c) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com o descentralizador dos recursos;
- d) Alocar professores e especialistas necessários ao desenvolvimento das diversas fases e etapas previstas no Plano de Trabalho;
- e) Elaborar estudo de acordo com os dados repassados pela unidade descentralizadora dos recursos;
- f) Disseminar as informações produzidas no âmbito do Termo;
- g) Aplicar os recursos repassados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- h) Facilitar, a qualquer tempo, o livre acesso de técnico do Senado Federal, especialmente designado, ao local da realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, à documentação pertinente à sua execução, e a todos os atos, fatos e lugares relacionados com o objeto, inclusive disponibilizando aos agentes públicos encarregados do controle interno e externo os dados e elementos solicitados, quando em missão de acompanhamento ou auditoria;





- i) Encaminhar ao Senado Federal até 60 dias após o final da vigência do presente instrumento, o relatório de cumprimento do objeto, constituído, minimamente, de Declaração de realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada, de Relatório Técnico com o detalhamento das atividades realizadas, de Relação de pagamentos realizados, com identificação e CPF ou CNPJ dos respectivos beneficiários, de Relação dos serviços prestados, de Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, se houver, de Demonstrativo da execução da receita e da despesa e de Termo de Compromisso por meio do qual o CDT/FUB está obrigado a manter os documentos relacionados a este Termo de Execução Descentralizada pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da data em que for aprovada a Prestação de Contas, como dispõe o art. 3º, § 3º da Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507, de 24 de novembro de 2011;
- j) Informar a Senado Federal sobre qualquer situação que dificulte a realização do objeto deste Termo de Execução Descentralizada;
- k) Efetuar o registro e controle patrimonial dos bens de natureza permanente adquiridos com recursos do TED;
- l) Disponibilizar dados, informações e orientações necessários ao bom desenvolvimento e consecução do objeto deste Termo;
- m) Assegurar e destacar a participação do Senado Federal em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada com a execução do objeto deste Termo
- n) Concluir o objeto do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a prorrogação desse prazo mediante termo aditivo celebrado entre os partícipes;
- o) Manter os documentos comprobatórios das despesas realizadas e serviços executados, de que tratam este Termo de Execução Descentralizada, arquivados em boa ordem, no próprio local em que foram contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da aprovação da Prestação de Contas como dispõe o art. 3º, § 3º da Portaria Interministerial CGU/MF/MP nº 507, de 24 de novembro de 2011;
- p) Restituir ao Senado Federal, conforme legislação vigente, o valor descentralizado, nos casos legalmente previstos, bem como os eventuais saldos verificados ao final da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho;
- q) Incluir na prestação de contas anual do seu órgão/unidade a execução dos créditos descentralizados a serem apresentadas aos Órgãos de Controle Interno e Externo, conforme normas vigentes;
- r) Apresentar relatório de atividades contendo avaliação qualitativa e quantitativa acerca dos resultados obtidos ao final da execução do objeto deste Termo ou quando solicitado pela unidade descentralizadora dos recursos.

VII – Previsão orçamentária

O programa orçamentário e a ação são as seguintes:

- Programa de Trabalho: 01.031.0034.4061.5664
- Programa:





- Ação:
- Natureza(s) de despesa dos itens previstos: 339014 (Diárias); 339030 (Material de Consumo); 339033 (Passagens); 339036 (Bolsas); 339039 (Serviços de Terceiros e Custos Administrativos); 449052 (Material Permanente).
- PO: 0001-Administração Legislativa
- PTRES: 167456
- Fonte: 0100 – Recursos Ordinários

Os recursos serão disponibilizados conforme descrição abaixo, na proporção de 100% pelo Senado Federal, conforme o programa de desembolso constante do Plano de Trabalho.

a) Orçamento Detalhado

Meta: Itinerários da Independência	Unidade	Quantidade	Meses	Valor
Caminhão Museu	1	pagamento	8	80.000,00
Exposição Caminhão Museu	1	exposição	2	123.300,00
Rotas de Itinerância Turnê 1	1	turnê	1	73.227,60
Rotas de Itinerância Turnê 2	1	turnê	1	70.427,60
Rotas de Itinerância Turnê 3	1	turnê	1	96.672,80
Rotas de Itinerância Turnê 4	1	turnê	1	82.626,00
Rotas de Itinerância Turnê 5	1	turnê	1	100.045,40
Rotas de Itinerância Turnê 6	1	turnê	1	74.976,00
Custos Administrativos	1	pagamento	18	56.860,17
Total				758.135,57

A execução de atividades acessórias para cumprimento do objeto deste Termo de Execução Descentralizada por parte de terceiros não vinculados à Universidade Federal de Minas Gerais dar-se-á através de contratação realizada por intermédio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), em observância à legislação de regência,





SENADO FEDERAL

em especial a Lei nº 8.958/1994 e os Decretos Federais nº 7.423/2010 e nº 8.241/2014". A contratação de tais atividades acessórias dar-se-á mediante licitação pública, realizada pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa que, por sua vez, prestará contas à UFMG, parte responsável por averiguar a adequação da aplicação dos recursos.

A razoabilidade do custo dos itens que envolvem atividades executadas diretamente por terceiros, a saber: seguro veicular; manutenção e revisão mecânica e estrutural; peças e itens veiculares e estruturais; uniformes; equipe cenotécnica; motorista; produção da abertura da exposição; alvarás e licenças de abertura e pedágios; foi aferida por meio de levantamento de custo médio de serviço após consulta orçamentária a empresas idôneas, especializadas e atuantes no mercado.

A razoabilidade do custo de itens vinculados a atividades de pesquisa a serem executados pela Universidade Federal de Minas Gerais – discriminadas em Anexo I – estão em consonância com os valores praticados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O custo referente às diárias foi mensurado tendo em vista os valores de diárias para auxílio no país determinados atualmente pelo CNPq e disponibilizados no sítio dessa instituição. O mesmo procedimento foi executado na indicação do custo estimado das bolsas. Os valores foram pautados pelos diferentes níveis dessa modalidade de auxílio à pesquisa no país indicados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

b) Orçamento Consolidado

ORÇAMENTO CONSOLIDADO		
Rubricas	Item	Valor
33.90.39	Serviços de Terceiros	288.850,00
	Material Permanente	30.000,00
	Material de Consumo	136.000,00
	Diárias	41.925,40
	Passagens	47.300,00
	Bolsas	157.200,00
	Custos administrativos	56.860,17
Total Geral		758.135,57





SENADO FEDERAL

c) Cronograma de Desembolso

Nº da Parcela	Valor	Atividade	Data de Pagamento
1	R\$ 220.000,00	Entrega do Projeto Itinerários da Independência	Assinatura do contrato
2	R\$ 220.000,00	Entrega de relatório sobre elaboração expográfica e adequação museográfica dos espaços do Caminhão Museu, bem como das turnês realizadas nos meses 02 e 03	Mês 4
3	R\$ 180.000,00	Entrega de relatório sobre as turnês realizadas nos meses 04 e 05	Mês 6
4	R\$ 139.757,19	Entrega de relatório sobre as turnês realizadas nos meses 06 e 07	Mês 8

VIII- Do Acompanhamento e da Fiscalização

As partes designarão seus respectivos representantes, por meio de portaria específica ou ato específico, servidor(a) responsável para acompanhar e fiscalizar a fiel execução do presente Termo, e determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados.

IX- Da Vigência e Prorrogação

O período de vigência do presente Termo é de 8 (oito) meses, contados da data de sua assinatura, podendo a critério das partes, ser prorrogado nos termos da legislação em vigor.

O presente termo poderá ser prorrogado, por meio de Termo Aditivo, devendo ser previamente acordado entre os partícipes, abrangendo aditivos de prazos, valores, metas e resultados, mantendo-se inalterado o objeto da avença.





No caso de atraso na liberação do recurso, ou cortes no orçamento previsto deste Termo, o prazo de vigência poderá ser prorrogado "de ofício", antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado, ou ser finalizado de acordo com a manifestação das partes.

X- Alteração e Rescisão

Este TED poderá ser modificado por meio de Termo Aditivo em qualquer de suas disposições, exceto quanto ao seu objeto, de comum acordo entre os partícipes, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por escrito, pelo partícipe interessado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data do término da sua execução.

Fica facultada às partes a rescisão, a qualquer tempo, do presente instrumento, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sem prejuízo das ações ou atividades em curso, salvo decisão contrária acordada entre as Partes.

XI- Dos Bens

Os bens patrimoniais (equipamentos e materiais permanentes necessários à consecução de seu objeto), adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos oriundos do Órgão Descentralizador, serão incorporados, desde sua aquisição, ao patrimônio da Universidade Federal de Minas Gerais, permanecendo sob a guarda e responsabilidade do Projeto República: núcleo de pesquisa, documentação e memória do Departamento de História/UFGM durante a vigência deste instrumento.

Findo o prazo de vigência do presente Termo de Execução Descentralizada, observado o fiel cumprimento do objeto proposto, os bens patrimoniais permanecerão incorporados ao patrimônio da Universidade Federal de Minas Gerais dada a necessidade de assegurar a continuidade de programas que atendam ao interesse público e social executados pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Findo o prazo de vigência do Termo de Execução Descentralizada, desde que não identificada a necessidade de continuidade de programas que atendam ao interesse público e social e mediante requisição formal do Senado Federal, os bens poderão ser revertidos ao patrimônio do Órgão Descentralizador, mediante celebração de Termo de Doação.

XII- Da Propriedade Intelectual

Todo desenvolvimento tecnológico passível de proteção intelectual, em qualquer modalidade, proveniente da execução do presente Termo de Execução Descentralizada - TED, deverá ter a sua propriedade compartilhada entre as duas instituições, na mesma proporção em que cada instituição contribuiu com recursos financeiros, recursos





materiais e recursos humanos, além do conhecimento pré-existente aplicado, conforme previsto do artigo 9º, §2º da Lei no 10.973/04.

A divisão da titularidade sobre a propriedade intelectual será definida por meio de instrumento jurídico próprio a ser celebrado entre as instituições em momento oportuno.

XIII- Da Publicação e da Comunicação entre as Partes

As comunicações relativas a este Termo serão consideradas como regularmente efetuadas, se entregues por protocolo ou remetidas por correspondência, telegrama, devidamente comprovadas, no endereço das partes. As Comunicações via e-mail reputam-se válidas somente se encaminhadas por representantes devidamente credenciados para tanto e mediante confirmação de recebimento.

O presente Termo é assinado em 02 (duas) vias, devendo ser cadastrado em módulo específico do SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, conforme legislação vigente, e disponibilizado, pela Unidade Gestora demandante, no sítio eletrônico da Internet em conformidade com as orientações constantes da Mensagem 2012/1881011, emitida pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional STN do Ministério da Fazenda.

Brasília-DF, _____ de _____ de 2022.

ILANA TROMBKA
DIRETORA-GERAL DO SENADO FEDERAL

Assinado de forma digital por SANDRA
REGINA GOULART ALMEIDA:45217033649
Dados: 2022.06.14 11:54:19 -03'00'

SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA
REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Testemunhas:

Diretor da SADCON

Coordenador da COPLAC





O documento foi assinado por:

ALEXANDRE MATTOS DE FREITAS	14/06/2022 17:33:18	
RODRIGO GALHA	14/06/2022 17:50:34	
ILANA TROMBKA	15/06/2022 14:35:36	

A assinatura digital deste documento é Válida e Confiável.

Para obter mais informações sobre o certificado usado para assinar digitalmente o documento clique em Detalhes.